

**ESPAÇO ABERTO**

ANTÔNIO MARCHIORI

***Agricultura sustentada***

INSTITUTO  
  
 OCIOAMBIENTAL  
 Documentação  
 Fonte: *Desp (Agrícola)*  
 Data: *30/5/2001* Pg *92*  
 Class.: *05*

O litoral norte é, sem dúvida, uma das regiões mais preservadas do Estado. Enquanto em outras regiões de São Paulo a ocupação agrícola destruiu quase toda a vegetação natural, em Ubatuba o modelo de cultivo adotado, utilizando princípios agroflorestais, foi altamente preservacionista. O agricultor caíçara cultivava suas áreas e, quando estas começavam a se esgotar, ele mudava para outras, deixando que a natureza se encarregasse da recuperação das áreas esgotadas.

Em 1977, com a criação do Parque Estadual da Serra do Mar, o modelo de agricultura mais preservacionista do Estado foi bloqueado. Os agricultores ficaram restritos às áreas que cultivavam no momento, nem sempre as melhores de sua propriedade. A legislação ambiental, baseada no estágio da vegetação, faz com que, muitas vezes, as melhores áreas não possam ser usadas.

Para contornar as restrições, alguns agricultores passaram a utilizar o sistema agroflorestal: em bananais cuja produção começava a decrescer, deixava-se o mato "engrossar um pouco mais" para que o aprofundamento das raízes e o aumento da biodiversidade pudessem recuperar as áreas que lhes restaram. No entanto, esta forma de cultivo por vezes tem entrado em choque com a interpretação da lei ambiental. "Se a mata atingir determinado estágio não pode mais ser cortada..." Todavia, com uma média de chuva anual de 2.800 milímetros, a vegetação cresce muito rápido, principalmente nas áreas mais férteis.

A região do litoral norte é muito procurada pela sua incomparável beleza natural. O turismo é atividade de grande importância para estas cidades, no entanto, seu ritmo mais intenso se restringe a três ou quatro meses por ano. Afora isto, as cidades investem na construção civil que, obviamente, têm hoje sérias limitações ocasionadas pela situação socioe-

conômica de exclusão social. Nesse sentido, o investimento em atividades produtivas, como a agricultura, a pesca e o artesanato, podem ser de grande importância para suprir a população de disponibilidade de trabalho e renda, proporcionando um desenvolvimento sustentável que permita a preservação da Mata Atlântica, um patrimônio da humanidade.

Para que se tenha uma idéia da capacidade da produção vegetal diferenciada no litoral norte, Ubatuba está entre os principais municípios exportadores de gengibre do País. A renda de 1 hectare pode ser cem vezes superior à renda obtida com 1 hectare de milho e empregar cerca de 20 vezes mais pessoas. A demanda de mão-de-obra para o gengibre é sazonal, ocorrendo principalmente na

"entressafra do turismo". Poderíamos ainda discorrer sobre outras potencialidades diferenciadas do setor agrícola desta região de Mata Atlântica, como a produção de banana-ou-

**O litoral norte tem um potencial para cultivos agrícolas que não prejudicam o ambiente**

ro, o palmito, plantas ornamentais e medicinais, além da nossa mandioca-amarelinha que, em Ubatuba, encontra condições excepcionais para o seu crescimento. A renda obtida com esta raiz, desde que verticalizada a produção (agroindústrias), alcança patamares semelhantes ao rendimento econômico que pode ser obtido com o gengibre.

É consenso que precisamos preservar a Mata Atlântica. Se ela hoje ainda está presente no litoral paulista, embora muito se fale das limitações de topografia, este fato é creditado também à população que residia na região. Preservar nossos recursos naturais é mais do que um desejo, é uma necessidade. Mas se não investirmos em atividades econômicas que permitam o desenvolvimento sustentável, unindo preservação e justiça social, não haverá futuro para a Mata Atlântica.

■ Antônio Marchiori é membro da Ubatuba Pró-Terra e Mar: Agricultura, Pesca e Artesanato